O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal até ás 2 horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos variaveis frescos. Maxima 26.6. Minima 16.3.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0.50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até 1 hora anunciam: "Rio Oiapock", ás 6 horas; "Ima", ás 16 horas; "Ariston", sem hora; "Cany", sem hora; "Celestial", ás 17 horas; "Marieta", ás 19 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1948 — N. 8.672

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

DIPLOMATAS E GENERAIS NA BATALHA DE BERLIM

OS RUSSOS ENCONTRAM CRESCENTES DIFICULDADES, AO MESMO TEMPO EM QUE AS CRIAM PARA OS ALIADOS OCIDENTAIS


O soviético Sokolovsky

Barreto Leite Filho
(Correspondente dos Diarios Associados)

BERLIM, julho. — Nestes ultimos dias Berlim serviu de palco a um pequeno "lever de rideau" diplomatico que parecia preparar os acontecimentos mais extraordinarios. O general Lucius Clay, governador militar norte-americano da Alemanha, tinha ido a Washington prestar contas do estado de coisas aos seus superiores hierarquicos. Na viagem apanhou uma terrivel gripe, e voltou de pescoço duro. Mas trouxe consigo no avião o principal especialista do Departamento de Estado em questões russas, sr. Charles Bohlen. Na tarde seguinte, o general Bedell Smith, antigo chefe de estado maior de Eisenhower e atual embaixador dos Estados Unidos em Moscou, desembarcou de um avião sovietico, vindo da capital russa, e pouco depois, o sr. Lewis Douglas, embaixador norte-americano em Londres e considerado um dos homens mais importantes e mais competentes do seu país, saltava de outro avião. Imediatamente todos se reuniram na casa do governador militar, com a presença tambem do sr. Robert Muhphy, conselheiro politico do general Clay, e conferenciaram durante duas horas. No fim do que, sem perda de um minuto, os embaixadores Lewis Douglas e Bedell Smith, e o especialista em Russia Charles Bohlen tomaram um avião e partiram para Londres, já ás oito e meia da noite.

A AÇÃO ESTRATEGICA

Este dramatico afluxo e refluxo de personalidades criou, na atmosfera densa de pressentimentos e palpites da capital isolada da Alemanha, uma espectativa plena de excitação. Durante um dia inteiro, e sobretudo nas ultimas horas daquela tarde afinal quente e banhada de sol, os correspondentes de todas as nações que se acham em Berlim mal se podiam aguentar dentro dos seus sapatos. Para agravar as coisas, o general Clay, com o seu pescoço duro, não estava em condições de dar uma das suas habituais conferencias de imprensa, em que há lugar para todo mundo, na grande sala central do vasto edificio do Governo Militar norte-americano, antigo quartel general da Luftwaffe para o distrito de Berlim. Depois de muitas telefonadas, pedidos e negociações, consentiu em receber sete correspondentes na sua residencia particular, meia hora depois de finda a reunião dos notaveis.

O que se tirou a limpo dessa entrevista foi que os Estados Unidos, e naturalmente a Grã Bretanha e a França, se prestavam a reabrir negociações diretas com Moscou, a proposito do conjunto do problema da Alemanha, desde que o bloqueio da cidade fosse levantado. A reunião dos notaveis vindos de Washington, Londres e Moscou se devia, em ultima analise, sobretudo á facilidade de comunicações aéreas com que contam os norte-americanos. Tinha sido decidido que eles conversassem pessoalmente, porque por telegrama nunca as coisas ficam muito claras, e Berlim era o meio do caminho. Na verdade, porem, a verdadeira discussão entre as potencias ocidentais para levar os russos a suspender o seu bloqueio ia ter lugar em Londres, entre o sr. Lewis Douglas, o sr. René Massigli, embaixador de França, e sir William Strang, principal especialista do Foreign Office em questões da Alemanha. Os srs. Charles Bohlen e Bdell Smith, assistiram a parte dessas discussões. Daí a sua pressa em partir para Londres, com o embaixador Douglas, logo depois da conferencia previa de Berlim.

Esta conferencia teve apenas por efeito justapor, pela primeira vez, na mesma cidade, a ação estrategica ao desenvolvimento tatico da batalha pela liberdade de comunicações e pelo direito dos paises ocidentais de permanecerem na antiga capital hitleriana.

O DESENVOLVIMENTO TATICO DA BATALHA DE BERLIM

Essa justaposição dos dois planos sobre os quais se desenvolve a batalha teve o merito de projetar uma luz de implacavel nitidez sobre as contradições que existem entre um e outro. Na verdade, como procurei assinalar, em correspondencias anteriores, os russos estão perdendo a batalha de Berlim, no plano tatico, ou seja no plano da ação imediata local. No que se refere, porem, á ação diplomatica que a envolve, e de que depende, a rigor, a sua decisão estrategica, há lugar para nutrir as mais serias duvidas. E isto decorre da especie de impunidade que os russos consideram lhes estar assegurada pela atitude dos norte-americanos de evitar qualquer risco de guerra.

No plano tatico, a viagem do general Clay aos Estados Unidos, resolvida bruscamente em plena fase de entendimentos para a criação de um governo da Alemanha ocidental, trouxe certos resultados positivos, que inspiraram o otimismo das suas declarações de Washington. Estes resultados se resumem sobretudo no aumento do numero e da capacidade dos aviões que atualmente estão transportando os reabastecimentos requeridos pela cidade cercada. Até agora as duas linhas aéreas, a norte-americana que parte dos aeroportos de Wiesbaden e de Rhein-Main, perto de Francfort, e a inglesa, que parte de Hamburgo, não conseguiram ir alem de uns dois milhões e quinhentos a dois milhões e seiscentas toneladas por dia, com um aparelho decolando e pousando de quatro em quatro minutos. Berlim, ou sejam os seus setores ocidentais, precisam de quatro milhões de toneladas por dia, para alimentar e movimentar a vida de cerca de dois milhões e quinhentos mil habitantes. Já disse que, pela estimativa de uma das altas autoridades norte-americanas da cidade, em casos extremos esses quatro milhões poderiam ser reduzidos a dois. Mas é evidente que a vida urbana ficaria profundamente afetada, em duras condições de um verdadeiro sitio. Por outro lado, os aeroportos de Tempelhof e Gatow estão com a sua capacidade exgotada, ou quase. O primeiro deles está sendo ampliado ás pressas. Mas um aumento substancial do volume do transporte aéreo depende da existencia de um outro aeroporto pelo menos. Este outro aeroporto está sendo construido no setor francês. Assim, desde que o governo de Washington se decidiu a reforçar a sua frota aérea em operações sobre os corredores da zona russa para Berlim, a situação poderá ser prolongada até que a ação diplomatica forneça uma solução real para o problema. A verdade é que esse reforço se tornava indispensavel. O objetivo principal da viagem do geenral Clay a Washington foi o de dizer aos seus superiores que o transporte aéreo, no volume em que vinha sendo efetuado, só cobria uma parte das necessidade de Berlim. Pouco a pouco as reservas acumuladas, especialmente de carvão, estavam sendo utilizadas, e acabariam por se exgotar. O numero de horas de fornecimento de eletricidade ás residencias particulares já fôra reduzido a quatro horas por dia para os aliados e a dois para os alemães.

(Continua na 6.ª página)


O americano Clay

NOVA CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES OCIDENTAIS EM MOSCOU

APENAS OS PAÍSES DANUBIANOS

Poderão participar do futuro convenio sobre a navegação

PROJETO DA URSS NA CONF. DE BELGRADO

BELGRADO, 4 (AFP) — A Conferencia Danubiana iniciou hoje de manhã a discussão da futura convenção sobre a navegação do Danubio.

O sr. Vychinski apresentou o projeto soviético. Inicialmente ergueu-se contra a pretensão das delegações francesa e britânica de manter em vigor a convenção de 1921 e mostrou que o projeto soviético era baseado no principio da liberdade de navegação no Danubio e no respeito à soberania dos Estados ribeirinhos: "a liberdade da navegação resolvida pelo Conselho dos Quatro, em 1946, está inscrita nos tratados de paz com a Rumania, com a Hungria e com a Bulgaria", disse ele em substancia, acrescentando que "essa liberdade é a base do projeto soviético. Ela não se refere senão ao curso do Danubio em si, e não aos seus afluentes, canais e canais laterais.

UMA SÓ COMISSÃO

"O projeto sovietico — acrescentou o sr. Bebler — leva em conta a realidade historica e é caracteristico da politica geral da União Soivetica que respeita os interesses nacionais de todos levando em conta ao mesmo tempo a necessidades de uma ampla cooperação internacional. Por isso a delegação da Iugoslavia aprova o projeto sovietico, "integralmente e sem reservas".

CONCORDA A TCHECOSLOVAQUIA

Falou a seguir, dando tambem sua aprovação ao projeto sovietico, o ministro dos Assuntos Externos da Tchecoslovaquia, Clementis — "E' um projeto que visa pôr termo a ingerencia dos paises não danubainos nos direitos soberanos dos Estados danubianos" — exclamou o orador.

O ministro tcheco usou o idioma russo... Mas, depois, abandonando o russo e passando a usar o francês, para ser entendido pelos delegados ocidentais, acrescentou: "Para estabelecer a nova Convenção partiremos do estado de coisas atual e não de documentos historicos. Não tomaremos em consideração o estatuto juridico anterior no qual se privavam de direitos justos os Estados ribeirinhos e a URSS".

Concluiu o ministro Clementis declarando que os Estados Danubianos estão desejosos de cooperar com todos os outros Estados desde que seja porem em pé de igualdade.

"O respeito à soberania dos Estados ribeirinhos é garantido no projeto sovietico — acrescentou o sr. Vychinski. — De fato, ao invés das duas comissões existentes sob o regime de 1921 — onde os Estados ribeirinhos não eram representados senão numa só comissão e unicamente pela Rumania — o projeto sovietico prevê uma comissão unica composta apenas pelos Estados ribeirinhos. Sua soberania tambem é assegurada pelos artigos que definem a competencia dessa comissão, cuja finalidade é somente a unificação do

(Continua na 6.ª página)

Para o regresso dos refugiados árabes aos lares

Bernadotte entendeu-se com o "premier" egipcio — Opõe-se os judeus

ALEXANDRIA, 4 (R) — O conde Bernadotte visitou hoje, nesta cidade, o "premier" do Egito, Nokrashy Pasha, e o Secrtario Geral da Liga Geral Arabe, Azzam Pasha, a fim de discutir a questão dos refugiados arabes na Palestina e a desmilitarisação de Jerusalem.

Depois da conferencia, o conde revelou que havia telegrafado ao Conselho de Segurança, hoje, pedindo que aquele orgão reafirmasse o direito dos refugiados arabes de voltarem aos respectivos lares com a rapidez possivel. Bernadotte discutirá o problema com a governo israelita, em Tel Aviv, amanhã.

O mediador disse que esse problema dos refugiados era o mais importante do momento e acrescentou que apelaria para as organizações internacionais no sentido de que fornecessem abrigo e alimento áquelas vitimas da guerra arabe-judaica.

Revelou ainda que as autoridades israelitas se opunham á volta dos refugiados arabes ás respectivas cidades de domicilio por causa das "dificuldades técnicas" oferecidas pelas condições atuais.

DESMILITARIZAÇAO DE JERUSALEM

ALEXANDRIA, 4 (AFP) — "Tres mil soldados treinados, aproximadamente, serão pedidos pelo conde Bernadotte ao Conselho de Segurança, para a desmilitarização de Jerusalem", declarou particularmente á imprensa o sr. Barnes, diretor do Bureau de imprensa da ONU, após a sua chegada a Alexandria em companhia do conde Bernadotte.

Acrescentou Barnes que, enquanto espera a chegada daqueles soldados, o Mediador pediria ás tres nações representadas na Comissão de trégua o fornecimento de uma força provisoria. Disse Barnes que Bernadotte conferenciara com o primeiro ministro egipcio Nokrachi Pachá e o secretario geral da Liga Arabe, Azzam Pachá, a respeito da desmilitarização da Cidade Santa e especialmente quanto ao problema dos refugiados.

VIOLAM A TREGUA OS EGIPCIOS

TEL AVIV, 4 (AFP) — Um porta-voz governamental anunciou oficialmente que as forças egipcias tinham atacado, na ultima noite, uma elevação nas proximidades da colonia judaica de Revivim, em Neguev, acrescentando que esse ataque fôra repelido.


CUMPRIMENTAM-SE OS ADVERSARIOS — Concorrentes que não se perdoam, nos debates politicos, Harry Truman, titular da Casa Branca, e Thomas Dewey, governador do Estado de Nova York, encontraram-se na tribuna oficial, por ocasião da solenidade inaugural do gigantesco aerodromo de Idlewild, em territorio novaiorquino. Como anfitrião, o candidato republicano á presidência da República saudou o chefe do governo e candidato democrata, fazendo um apelo em prol da paz mundial e, ao fim dos discursos, trocaram um forte aperto de mão, como bons antagonistas

3.126 fábricas da zona russa sob ameaça de paralisação

Desapareceram os "motivos técnicos" que teriam determinado o fechamento da linha férrea Berlim-Helmstedt

BERLIM, 4 (Walter Rundle, da U. P.) — Ao que parece, a União Sovietica continua decidida a dominar totalmente Berlim, incluindo os setores norte-americano, britanico e francês, pois informa-se que as autoridades russas exigiram do Conselho Municipal a entrega do controle financeiro e economico da cidade e do proprio governo da capital.

Aceder a tal exigencia, o que não parece provavel, por enquanto, significaria excluir o "deutsch mark" ocidental da administração da cidade e da economia de Berlim e com isso dariam os russos um passo para o "estrangulamento economico" da capital alemã visando desalojar daqui os aliados ocidentais.

REABERTURA DO TRAFEGO

Quanto ao bloqueio terrestre de Berlim, fontes sovieticas admitiram que a linha ferrea Berlim-Helmstedt, fechada ao trafego aliado ocidental há quarenta e seis dias, por "motivos tecnicos", acha-se agora em condições de prestar serviço. Os russos disseram tambem que utilizarão essa linha para trazer mercadorias da Alemanha Ocidental com

(Continúa na 5ª pág.)

Entendimentos diretos entre as 4 potencias sobre Berlim

Reunião de uma Assembléia Parlamentar na trizonia — Robertson chegou ontem à Londres para conferenciar com Bevin

MOSCOU, 4 (Natalia Renê, do I. N. S.) — Acredita-se que os governos dos Estados Unidos, Inglaterra e França enviaram novas instruções a seus representantes em Moscou, relativamente á negociação junto a Stalin, para solucionar a crise de Berlim. Os embaixadores acreditam que as comunicações não supõem nenhuma nova entrevista imediata com os lideres sovieticos.

Sabe-se, por outro lado, que fontes francesas autorizadas, em Paris, disseram que os três enviados ocidentais em Moscou estão redigindo nova nota ao governo sovietico. Dizia-se que essa nota enumeraria os problemas que poderiam ser discutidos com sucesso caso houvesse nova reunião das quatro potencias. Por outro lado, os circulos franceses sugeriram a possibilidade de suspensão do bloqueio de Berlim, pela Russia, e expressaram sua satisfação pelas noticias publicadas nos jornais alemães da zona soviética, comentando a possibilidade do restabelecimento das comunicações ferroviarias entre Berlim e as zonas ocidentais.

LONGA ENTREVISTA

O carater das comunicações enviadas ás embaixadas ocidentais de Moscou não foi dado a conhecer, mas acredita-se que assinala nova fase nas negociações com Moscou. Os embaixadores da França e Estados Unidos e o enviado do Forein Office britanico reuniram-se esta noite, na embaixada britanica, por hora e meia, e tudo faz crer que discutiram as comunicações recebidas de seus respectivos governos.

Depois dessa reunião, os três representantes ocidentais sairam sorridentes e em animada conversa, mas nada manifestaram a respeito do assunto abordado. A opinião dominante entre observadores bem informados em Moscou é a de que a Russia insistirá em que as potencias ocidentais devem abandonar seus planos de criação de um governo separado para a Alemanha Ocidental, com capital em Francfort.

ADVERTENCIA DE MARSHALL

WASHINGTON, 4 (R.) — O secretario de Estado George Marshall advertiu hoje contra as conjecturas que estão sendo tecidas em torno das conversações em Moscou entre o marechal Stalin e os representantes da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França.

Respondendo a reiteradas perguntas formuladas pelos jornalistas a respeito do progresso das referidas conversações, Marshall disse: — "Por motivos evidentes, não podemos fazer quaisquer declarações. Razões igualmente evidentes nos levam a acreditar que as conjecturas que estão sendo feitas podem ser muito prejudiciais".

REUNIÃO DA COMISSÃO DOS TRES

LONDRES, 4 (R.) — A Comissão dos Três, incumbida de acompanhar o desenvolvimento da crise de Berlim, reuniu-se hoje, em Londres pela primeira vez desde que o marechal Stalin recebeu os emissários das potências ocidentais em Moscou, na ultima segunda-feira.

Acredita-se que a Comissão — constituida pelos embaixadores francês e norte-americano na Inglaterra, e por sir William Strang, do Foreign Office — tenha iniciado o trabalho de coordenação da politica das potências ocidentais a fim de que seja dado o próximo passo nos entendimento diplomáticos com Moscou.

Julga-se, aqui, que os governos ocidentais atingiram agora a fase em que se torna necessário planejar uma politica conjunta e que a próxima providência será provavelmente uma nova entrevista com o ministro do Exterior russo, Molotov, ou com Stalin.

EM LONDRES O GENERAL ROBERTSON

LONDRES, 4 (Reuters) — O general sir Brian Robertson, governador militar britanico na Alemanha,

(Continua na 6.ª página)

VAI SER ABANDONADO O AEROPORTO DE PARNAMIRIM

O governo não pode arcar com as despesas de dois aeroportos internacionais tão próximos como os de Natal e Recife



Foi com apreensão que as classes conservadores e a população do Rio Grande do Norte receberam a noticia de que o grande aeroporto de Parnamirim, nos arredores de Natal, ia ser abandonado pelo governo da Republica. Por isso mesmo — e dados os rumores circulantes, um tanto confusos — reuniram-se os comerciantes e produtores da capital do Estado em mesa redonda, sob a presidencia do governador, para a discussão das medidas a serem tomadas no caso de se concretizar o que para eles só poderia ser uma tremenda desgraça. O telegrama, ontem dali recebido, a propósito, pelos Diarios Associados, falava em "comercio e povo alarmados, pedindo confirmação dos rumores de transferencia dos serviços aereos para Recife".

Infelizmente — foi o que O JORNAL soube do proprio sr. Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil — não se tratava de boatos, porque a verdade é que os serviços das grandes companhias estrangeiras de aviação, localizadas há alguns anos em Parnamirim, iam ser transferidos para Recife.

(Continua na 5ª pag.)

Apoio da Russia a Iugoslavia nas discussões sobre Trieste

LAKE SUCCESS, 4 (A. P.) — A despeito dos ataques do Cominform contra o marechal Tito, a URSS e a Ucrania apoiaram a Iugoslavia na sua luta com as potencias ocidentais a propósito de Trieste.

Não houve o mais ligeiro sinal, no Conselho de Segurança da UN, da divisão causada, nos circulos comunistas, pelas acusações do Bureau de Informações dos Partidos Comunistas contra os dirigentes do Estado iugoslavo. Este foi o primeiro indicio claro de que a luta partidaria não enfraqueceu a sólida frente eslava, nos conflitos com o mundo exterior.

A Iugoslavia deu inicio à luta, no Conselho, acusando os Estados Unidos e a Grã Bretanha de haverem violado o tratado de paz com a Italia. O dr. Joza Vilfan, delegado iugoslavo, declarou que as potencias ocidentais estavam tentando transformar a sua zona de ocupação de Trieste numa provincia da Italia. O dr. Philip Jessup (Estados Unidos) e Sir Alexander Cadogan (Grã Bretanha) replicaram que a Iugoslavia não tinha base para essa acusação Os dois representantes ocidentais se declararam surpreendidos por essa acusação provir de um governo que, administrando a sua zona de Trieste, não acatava as obrigações internacionais e nem mesmo fizera o seu relatorio ao Conselho de Segurança.

ESPIONAGEM NOS MEIOS OFICIAIS DE WASHINGTON

Revelações contraditorias sobre altos funcionários acusados como agentes russos

WASHINGTON, 4 (George Reedy, da UP) — O Comité de Investigações das Atividades Anti-americanas do Congresso ouviu o depoimento de Nathan Gregory Silvermaster, suposto chefe do grupo sovietico de espionagem nos Estados Unidos, que continuou trabalhando durante quatro anos para o governo, depois que um relatorio do serviço civil de vigilancia o qualificou como provavel membro da policia secreta russa. Os integrantes do referido comité declararam que as investigações pessoais de Lauchein Currie, assessor administrativo do extinto presidente Roosevelt, e do então secretario auxiliar da Guerra, Robert Patterson, fizeram com que Silvermaster continuasse como funcionario publico, apesar das revelações contra ele.

NATURAL DA RUSSIA

Silvermaster, que nasceu na Russia e veio para os Estados Unidos em 1915, naturalizando-se cidadão norte-americano em 1927, havia prestado declarações anteriormente, quando o serviço secreto naval fez um protesto pelo fato de que o mesmo se achasse trabalhando na Junta de Guerra Economica. O relatorio do serviço civil, segundo Louis Russel, investigador do mencionado comité, dizia que, "desde 1920 até o atual ano (1942), Silvermaster foi tudo na vida, desde agente propagandista até membro da GPU.

Acrescentou Russel que o informe expressava também que Silvermaster não podia ser funcionario publico e aconselhava que fosse impedido de ocupar cargos oficiais, "enquanto durar a emergencia nacional".

Os investigadores do Comité disseram que Currie dirigiu-se ao secretario auxiliar da Guerra, Patterson, que enviou uma carta, a um alto funcionario da Junta de Guerra Economica, Milo Perkins, a 3 de julho de 1942, em consequencia do que se fez caso omisso do conselho do serviço civil contra Silvermaster.

ACUSADO DE ESPIONAGEM

Ademais, o assessor juridico do Comité, Robert Stripling, revelou que a folha de serviços de Silvermaster, na Junta de Guerra Economica, havia desaparecido. Silvermaster compareceu perante o Comité acusado pela ex-comunista e espiã senhorita Bentley de ser comunista e chefe de um grupo de espionagem sovietica que recolhia segredo de guerra entre altas esferas do governo norte-americano e os enviava a Russia.

Bentley disse que Currie era uma das fontes de informação de Silvermaster. Este, ao prestar depoimento, declarou que pediu a Currie e a C. B. Baldwin, atual diretor da campanha eleitoral de Henry Wallace, que interviessem em seu favor, quando o serviço secreto das forças armadas aconselhou que o eliminassem do serviço publico.

Interrogado pelos membros do Comité sobre se era comunista, Silvermaster negou-se a responder, dizendo que se amparava na Constituição dos Estados Unidos, ao não querer declarar isso e, ademais, porque não desejava que suas palavras fossem usadas mais tarde contra ele proprio.

(Continua na 6.ª pagina)

Sumario dos fatos mundiais

(Condensado dos telegramas da UP, AP, R, INS e AFP)

FRANÇA — Uma "fortaleza voadora" norte-americana, que sobrevoava o Atlantico, e a fragata "Le Verrier" da Marinha francesa, captaram uma mensagem, bastante truncada, do hidroavião "Late-631", que está desaparecido desde domingo ultimo, com 52 passageiros a bordo.

O Quai D'Orsay protestou no Cairo contra o proposito do governo egipcio de inspecionar todos os navios que passarem pelo Canal de Suez.

MALAIA — Tropas indianas, veteranas da campanha de Burma contra os japoneses, e destacamentos malaios, foram lançados contra os terroristas comunistas e, com apoio da RAF, atingiram Palai, poderoso baluarte dos guerrilheiros. Na área de Perak as forças britanicas apreenderam consideraveis quantidades de armamentos e munições.

Chegaram a Singapura grandes contingentes de tropas de desembarque, procedentes de Hong-Kong.

BIRMANIA — Mulheres e crianças britanicas refugiaram-se a bordo de um navio no porto de Bassein, a 150 quilometros de Rangoon, em seguida a deflagração de disturbios comunistas que estão impedindo o trafico comercial.

LEVEI MATA HARI À GUILHOTINA!

Confessa o procurador Mornet, da Justiça francesa!

O Acusador n. 1 da França, que entregou Laval ao fuzilamento e o marechal Petain á cadeia, escreveu suas memorias e O JORNAL vai publicá-las, a partir de sexta-feira, dia 6 do corrente!

O mais dramático depoimento da atualidade!